



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ



HORA SANTA VOCACIONAL

“A Evangelização das famílias”

RITOS INICIAIS E EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

1. Sejam todos bem-vindos a este momento de oração. Reunidos diante de Jesus Eucarístico, queremos contemplar o amor que brota do coração de Deus e se torna concreto na vida das famílias. O tema desta Hora Santa Vocacional, **“A Evangelização das Famílias”**, convida-nos a contemplar a família como dom de Deus, Igreja doméstica e sujeito ativo da evangelização. O Papa Francisco recorda-nos que a família não é apenas destinatária da ação pastoral da Igreja, mas também protagonista de sua missão evangelizadora. É no lar que a fé é acolhida, transmitida e testemunhada; é na família que nascem e amadurecem as vocações; é nela que aprendemos a amar, perdoar, servir e rezar. Hoje queremos colocar diante de Jesus todas as famílias de nossa Diocese: aquelas que vivem a alegria da comunhão; aquelas que enfrentam crises, dificuldades e sofrimentos; aquelas que educam seus filhos na fé; e aquelas que procuram reencontrar o caminho de Deus. Rezemos também pelas vocações sacerdotais, religiosas, missionárias, matrimoniais e por todas as formas de consagração na Igreja, para que nossas famílias sejam terreno fecundo para a ação do Espírito Santo e berço de novas vocações. Em alguns instantes de silêncio, apresentemos ao Senhor nossas famílias, bem como todas aquelas que necessitam de nossas orações.

2. **CANTO DE ACOLHIDA**

Minha Família É Uma Bênção - Frei Gilson

Eu e minha casa serviremos ao Senhor
Eu e minha casa serviremos ao Senhor
Eu e minha casa serviremos ao Senhor
Eu e minha casa serviremos ao Senhor

A minha família é uma bênção

Vontade de Deus, maior riqueza
A minha família é uma bênção
Vontade de Deus, maior riqueza

Vem proteger toda a minha família
Nenhum mal tem poder sobre nós
Vem proteger toda a minha família
Nenhum mal tem poder sobre nós

E as trevas vem tentando destruir
Confusões vem tentando dividir
Alguns querem se afastar de ti
Não desistirei daqueles que o Senhor me
deu

Não desistirei da minha família
Não desistirei dos meus
Não desistirei da minha família
Não desistirei dos meus

Eu e minha casa serviremos ao Senhor
Eu e minha casa serviremos ao Senhor
Eu e minha casa serviremos ao Senhor
Eu e minha casa serviremos ao Senhor

A minha família é um bênção
Vontade de Deus, maior riqueza
A minha família é um bênção
Vontade de Deus, maior riqueza

Vem proteger toda a minha família
Nenhum mal tem poder sobre nós
Vem proteger toda a minha família
Nenhum mal tem poder sobre nós

E as trevas vem tentando destruir
Confusões vem tentando dividir
Alguns querem se afastar de ti
Não desistirei daqueles que o Senhor me
deu

Eu não desistirei da minha família
Não desistirei dos meus
Não desistirei da minha família
Não desistirei dos meus

A minha família, a tua família
É uma bênção

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo
T. Amém
T. Vinde Espírito Santo, enchei...
P. Alegremo-nos com a presença de Jesus Cristo, nosso Senhor, que se faz presente no meio de nós. Cantemos!

3. CANTO DE EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Sopra Em Nós - Ministério Mensageiros do Espírito

Minh'alma tem sede de Ti, ó meu Deus
Minh'alma suspira por Ti
Minh'alma tem sede de Ti, ó meu Deus
Minh'alma suspira por Ti

Sopra em nós, sopra em nós
Somos Teus filhos, ó Pai
Estamos reunidos em Teu nome
Sopra em nós, sopra em nós
Somos Teus filhos, ó Pai
Estamos reunidos em Teu nome

Sopra em nós

P. Graças e louvores se deem a todo momento:
T. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento! (3x)
P. Glória, ao Pai... **T.** Como era no princípio...

RECORDAÇÃO DA VIDA

L1. L1. Senhor Jesus, presente na Santíssima Eucaristia, hoje contemplamos o grande dom da família, sinal do amor criador e providente de Deus.

Desde o princípio da criação, o Pai quis que o homem e a mulher formassem uma comunhão de vida e amor, tornando-se colaboradores de sua obra e testemunhas de sua presença no mundo. No matrimônio e na vida familiar, manifesta-se um reflexo do próprio amor divino, fiel, fecundo e misericordioso.

Tu mesmo, Senhor, quiseste entrar na história humana por meio de uma família. Quiseste ter uma Mãe, a Virgem Maria. Quiseste ter um pai adotivo, São José. Quiseste crescer em um lar, aprender a linguagem do amor, da obediência, do trabalho e da oração. Por isso, toda família encontra em Nazaré seu modelo, sua inspiração e sua esperança.

O Papa Francisco recorda que as famílias cristãs são chamadas a ser verdadeiras "igrejas domésticas", lugares onde a fé é vivida, transmitida e testemunhada. É no ambiente familiar que aprendemos a amar, a

perdoar, a servir e a confiar em Deus. É também no seio da família que nascem e amadurecem as vocações que enriquecem a Igreja e transformam o mundo.

Diante de Ti, Senhor, queremos agradecer pelas famílias que perseveram no amor, que educam seus filhos na fé e que procuram viver o Evangelho em meio aos desafios de cada dia.

[Momento de silêncio e meditação]

L2. Senhor, muitas vezes nossas famílias vivem cercadas por preocupações, dificuldades econômicas, enfermidades, conflitos, incompreensões e divisões.

Vivemos em uma cultura marcada pelo individualismo, pelo consumismo e pela pressa. Os vínculos tornam-se frágeis. O diálogo dá lugar ao silêncio. A convivência familiar é substituída por inúmeras ocupações. Muitas vezes, a oração desaparece da rotina dos lares, e já não se encontra tempo para escutar tua voz.

Como recorda o Papa Francisco, muitas famílias enfrentam desafios complexos e carregam feridas profundas. Contudo, a Igreja não deixa de acreditar na beleza da vocação familiar nem de anunciar que o Evangelho da família continua sendo uma resposta às aspirações mais profundas do coração humano.

Por isso, hoje voltamos nosso olhar para Ti, Senhor. Queremos colocar novamente Deus no centro de nossas casas. Queremos redescobrir a força da oração em família, do diálogo sincero, do perdão oferecido e acolhido, da presença amorosa entre pais, filhos, avós e irmãos.

Renova nossas famílias com a força do teu Espírito. Cura as feridas que as dividem. Fortalece os laços enfraquecidos pelo egoísmo e faz de nossos lares verdadeiras escolas de comunhão e amor.

[Momento de silêncio e meditação]

L3. O Papa Francisco nos recorda que a família continua sendo uma boa notícia para o mundo e para a Igreja. Mesmo marcada por fragilidades, limitações e sofrimentos, ela permanece sendo lugar privilegiado da presença de Deus e caminho concreto de santidade.

A família é chamada não apenas a receber a evangelização, mas também a evangelizar. Pelo testemunho do amor cotidiano, pela fidelidade nos momentos difíceis, pela educação dos filhos, pela vivência da fé e pela prática da caridade, ela se torna sujeito ativo da missão da Igreja.

Por isso, colocamos diante de Ti todas as

famílias de nossa comunidade e de nossa Diocese:

As famílias unidas, para que perseverem no amor.

As famílias feridas, para que encontrem cura e reconciliação.

As famílias afastadas da Igreja, para que redescubram a alegria do encontro contigo.

As famílias que sofrem com enfermidades, dificuldades financeiras ou conflitos, para que experimentem teu consolo e tua providência.

As famílias que lutam para permanecer fiéis ao Evangelho, para que sejam fortalecidas pela tua graça.

As famílias que geram e sustentam vocações sacerdotais, religiosas, missionárias e matrimoniais, para que continuem sendo terreno fecundo para a ação do Espírito Santo. Que nenhuma família se sinta sozinha. Que todas descubram que a Igreja caminha ao seu lado, acolhendo, acompanhando, discernindo e fortalecendo cada passo de sua missão.

[Momento de silêncio e meditação]

4. CANTO DE MEDITAÇÃO

Tua Família - Anjos de Resgate

Percebe

E entende que os melhores amigos
São aqueles que estão em casa
Esperando por ti

Acredita

Nos momentos mais difíceis da vida
Eles sempre estarão por perto
Pois só sabem te amar

E se por acaso a dor chegar
Ao teu lado vão estar
Pra te acolher e te amparar
Pois não há nada como um lar

Tua família
Volta pra ela
Tua família
Te ama e te espera
Para ao teu lado sempre estar

Tua família
Volta pra ela
Tua família
Te ama e te espera
Para ao teu lado sempre estar
Tua família

Às vezes

Muitas pedras surgem pelo caminho

Mas em casa, alguém feliz te espera
Pra te amar

Não, não deixe
Que a fraqueza tire a tua visão
Que um desejo engane o teu coração
Só Deus não é ilusão

E se por acaso a dor chegar
Ao teu lado vão estar
Pra te acolher e te amparar
Pois não há nada como o lar

Tua família
Volta pra ela
Tua família
Te ama e te espera
Para ao teu lado sempre estar

Tua família
Volta pra ela
Tua família
Te ama e te espera
Para ao teu lado sempre estar
Tua família

DEUS NOS FALA

A. A Palavra de Deus nos ensina que a fé é transmitida, antes de tudo, no ambiente da família. É no lar que se aprende a pronunciar o nome de Deus, a fazer o sinal da cruz, a rezar, a confiar na providência divina e a reconhecer a presença do Senhor na vida cotidiana.

Muito antes da catequese, existe a família.

Muito antes da paróquia, existe o lar.

Muito antes da comunidade cristã, existe o testemunho dos pais, dos avós e de todos aqueles que, pela própria vida, revelam o rosto amoroso de Deus.

O Papa Francisco recorda que a família é a primeira escola da fé e da vida cristã. É nela que os filhos aprendem os valores do Evangelho, descobrem a beleza da fraternidade, experimentam o perdão e são introduzidos na vida de oração. Por isso, a evangelização das famílias e pelas famílias constitui uma das mais importantes missões da Igreja em nosso tempo.

Quando uma família reza unida, ela se torna verdadeiramente uma Igreja doméstica.

Quando uma família escuta a Palavra de Deus e procura colocá-la em prática, ela evangeliza.

Quando uma família permanece fiel nos momentos difíceis, ela testemunha a força do Evangelho.

Quando uma família ama, perdoa, acolhe e serve, ela anuncia Cristo ao mundo.

Quando uma família abre espaço para Deus em seu cotidiano, torna-se sinal vivo de sua presença e instrumento de sua graça.

Peçamos ao Senhor que renove em nossas famílias o desejo da oração, da escuta da Palavra e da participação na vida da Igreja, para que nossos lares sejam lugares onde a fé seja vivida, celebrada e transmitida às novas gerações.

L2. Proclamação da Leitura do Livro do Deuteronômio. (Dt 6,4-9)

Moisés falou ao povo, dizendo: 4“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 5Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. 6E trarás gravadas em teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno. 7Tu as repetirás com insistência aos teus filhos e delas falarás quando estiveres sentado em tua casa, ou andando pelos caminhos, quando te deitares, ou te levantares. 8Tu as prenderás como sinal em tua mão e as colocarás como um sinal entre os teus olhos; 9tu as escreverá nas entradas da tua casa e nas portas da tua cidade.

Palavra do Senhor. T. Graças a Deus.

[Quem preside pode fazer uma breve reflexão]

L1. A Palavra que acabamos de ouvir recorda-nos que a fé nasce da escuta. “Ouve, Israel!” é o primeiro convite que Deus dirige ao seu povo. Antes de ensinar, é preciso ouvir; antes de falar de Deus, é necessário abrir o coração à sua voz. O Papa Francisco recorda que a família é o lugar privilegiado onde essa escuta se torna vida. É no cotidiano do lar que os pais testemunham a fé, não apenas por palavras, mas pelo exemplo, pela oração, pela caridade e pela fidelidade vivida nas pequenas coisas de cada dia. A evangelização começa quando uma família aprende a escutar Deus juntos.

L2. Moisés pede que a Palavra de Deus seja repetida aos filhos, em casa, pelos caminhos, ao deitar-se e ao levantar-se. A transmissão da fé não acontece apenas em momentos extraordinários, mas sobretudo na simplicidade da vida diária. A *Amoris Laetitia* recorda que os pais são os primeiros educadores da fé e que a família é a primeira escola dos valores humanos e cristãos. Quando os filhos veem seus pais rezando, perdoadando, servindo e confiando em Deus, aprendem que o Evangelho não é uma teoria, mas um modo concreto de viver. A fé

transmitida pelo testemunho possui uma força que nenhuma outra palavra pode substituir.

L3. O texto sagrado fala de gravar a Palavra no coração e colocá-la nas portas da casa. Isso nos recorda que Deus deseja habitar nossos lares. Nossas casas são chamadas a tornar-se lugares onde Cristo é acolhido, amado e reconhecido. Quando a oração encontra espaço na família, quando a Palavra de Deus é lida e meditada, quando o diálogo vence a indiferença e o perdão supera as divisões, a casa transforma-se verdadeiramente em Igreja doméstica. Assim, a família não apenas recebe a evangelização, mas torna-se também evangelizadora, irradiando a presença de Cristo para a sociedade.

L4. Ao contemplarmos Jesus Eucarístico, reconhecemos que toda vocação nasce de um coração que aprendeu a amar a Deus. Muitas vocações sacerdotais, religiosas, missionárias e matrimoniais encontram sua origem em famílias que cultivaram a fé, a oração e a confiança no Senhor. Por isso, rezamos para que nossas famílias sejam terreno fecundo para a ação do Espírito Santo. Que em nossos lares nunca falte a Palavra de Deus, nunca falte a oração e nunca falte o amor. Assim, as futuras gerações poderão ouvir o chamado do Senhor e responder com generosidade: “Eis-me aqui, envia-me”.

5. PRECES DA COMUNIDADE

P. Confiantes no amor de Deus que sustenta nossas famílias, elevemos nossas preces:

T. Senhor, escutai as nossas preces.

L1. Pela Santa Igreja, para que continue acolhendo, acompanhando e evangelizando as famílias com amor, proximidade e misericórdia, rezemos ao Senhor.

L2. Pelos pais e responsáveis, para que sejam fortalecidos em sua missão de transmitir a fé, os valores cristãos e o amor de Deus às novas gerações, rezemos ao Senhor.

L3. Pelas famílias que enfrentam dificuldades, divisões, enfermidades, luto ou crises, para que encontrem em Cristo força, esperança e caminhos de reconciliação, rezemos ao Senhor.

L1. Pelas crianças e jovens, para que cresçam em ambientes familiares marcados pelo diálogo, pela oração e pelo testemunho do Evangelho, rezemos ao Senhor.

L2. Por nossa comunidade, para que seja uma presença acolhedora e fraterna junto às

famílias, ajudando-as a viver sua vocação cristã e missionária, rezemos ao Senhor.

L3. As vocações nascem na oração e da oração. E só na oração podem perseverar e dar fruto, rezemos juntos:

T. Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Daí coragem às pessoas convidadas, daí forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

P. Recolhamos agora nossos louvores e pedidos rezando como o Senhor nos ensinou: *Pai nosso...*

MOMENTO MARIANO

A. Irmãos e irmãs, voltemos agora nosso olhar para a Virgem Maria, Mãe de Deus, Mãe da Igreja e Mãe das Divinas Vocações. Entre todas as criaturas, foi ela quem acolheu de modo mais perfeito a Palavra do Senhor, guardando-a no coração e fazendo dela o fundamento de toda a sua vida. Em Maria contemplamos aquela que ouviu, acreditou e respondeu com generosidade ao chamado de Deus. Maria, Mãe da Sagrada Família, protegi os lares de nossa comunidade. Fortaleci os pais, orientai os filhos e ajudai as famílias que passam por dificuldades a encontrarem em Deus sua força e esperança.

Ave Maria, cheia de graça...

L2. Em Nazaré, Maria viveu a santidade da vida familiar. Juntamente com São José, transformou seu lar em um espaço de amor, de trabalho, de oração e de fidelidade ao projeto divino. Na simplicidade da casa de Nazaré, Jesus cresceu em sabedoria, estatura e graça, aprendendo, no convívio familiar, os valores humanos e espirituais que preparariam sua missão salvadora. Por isso, a Sagrada Família permanece como modelo para todas as famílias cristãs.

Ave Maria, cheia de graça...

L3. O Evangelho nos mostra que Maria não apenas gerou Jesus em seu ventre, mas também o gerou continuamente pela sua fé, pela

sua obediência e pela sua total entrega à vontade do Pai. Assim também acontece em nossas famílias: cada vez que acolhemos a Palavra de Deus, cada vez que rezamos juntos, cada vez que escolhemos o amor, o perdão e a comunhão, Cristo continua a nascer em nossos lares e a manifestar sua presença no mundo.

Ave Maria, Cheia de graça...

L4. Confiemos a Maria todas as famílias de nossa Diocese: as que vivem momentos de alegria, as que enfrentam dificuldades, as que choram suas dores, as que procuram reencontrar o caminho da fé e aquelas que generosamente oferecem seus filhos e filhas ao serviço do Reino. Que a Mãe das Divinas Vocações ensine nossas famílias a dizer, todos os dias: "Eis aqui os servos do Senhor; faça-se em nós segundo a tua Palavra".

Ave Maria, cheia de graça...

A. Ó Maria, intercedei por nossas famílias e conduzi-nos sempre para mais perto de Jesus, vosso Filho. Amém.

BENÇÃO E ENVIO

[Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, entoa-se o "Tão sublime". Depois um canto de reposição do Santíssimo.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna

T. Amém

6. CANTO FINAL

Que nenhuma família comece em qualquer de repente

Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente

E que nada no mundo separe um casal sonhador!

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte

Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte

Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois

Que a família comece e termine sabendo onde vai

E que o homem carregue nos ombros a graça

de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura,
aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do
amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também

Que marido e mulher tenham força de amar
sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar
seu perdão
Que as crianças aprendam no colo, o sentido
da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do
pão!

Que marido e mulher não se traiam, nem
traiam seus filhos

Que o ciúme não mate a certeza do amor entre
os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior
brilho
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo
e depois

Que a família comece e termine sabendo onde
vai

E que o homem carregue nos ombros a graça
de um pai

Que a mulher seja um céu de ternura,
aconchego e calor

E que os filhos conheçam a força que brota do
amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também

Abençoa, Senhor, a minha também